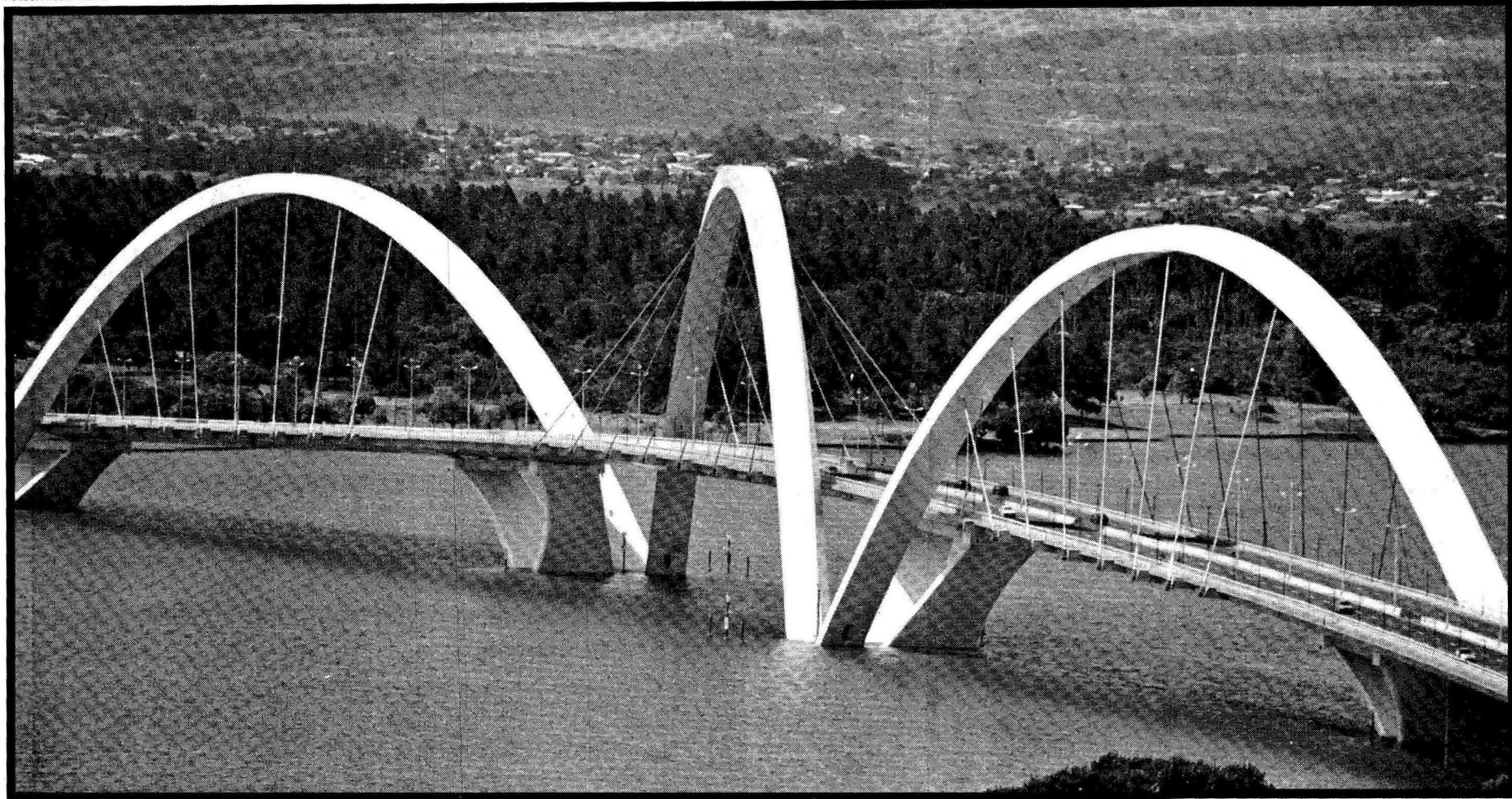


INSEGURANÇA

Inaugurada em dezembro, a terceira ponte do Lago Sul apresenta falhas no asfalto, sinalização inadequada e acessos fechados. Governo promete solução para as reclamações dos usuários

Fotos: Kleber Lima



CONSTRUÍDA PARA FACILITAR O ACESSO AOS CONDOMÍNIOS, A TERCEIRA PONTE LEVOU MAIS DE DOIS ANOS PARA SER CONSTRUÍDA E POUCO MENOS DE DOIS MESES PARA APRESENTAR FALHAS

Ponte JK já tem problemas

Roberto Fonseca
Da equipe do **Correio**

Em apenas 46 dias de uso, a terceira ponte do Lago Sul já é alvo de reclamações dos motoristas. Sinalização inadequada, placa com erro, acessos fechados e iluminação acesa durante todo o dia são as principais queixas. Até o asfalto, utilizado apenas há tão pouco tempo, começa a apresentar pequenos defeitos.

“Ainda vai acontecer um acidente aqui. O Detran precisa agir logo”, avisa o auxiliar de escritório Ilan Santos Soares, 19. Funcionário de uma imobiliária, o rapaz reclama que, durante a construção dos acessos à ponte JK, o retorno para a Vila Planalto para quem vem da Esplanada dos Ministérios foi fechado. E continua interditado até hoje. Resultado: para evitar entrar na Avenida das Nações e gastar mais tempo no trajeto, muita gente tem feito um *gato* na pista de acesso ao Palácio da Alvorada, logo após o viaduto.

Segundo o chefe de fiscalização e policiamento do Detran, Silvain Fonseca, o órgão está es-



ERRO DE GRAFIA EM PLACA E O FECHAMENTO DE ACESSO À VILA PLANALTO DIFICULTAM A VIDA DOS MOTORISTAS

tudando uma solução para o problema. “Talvez façamos o contingenciamento do tráfego com barreiras. Em um mês já devemos ter uma definição”, informa.

Outra reclamação dos motoristas é com relação ao asfalto da ponte. Em alguns trechos, principalmente no sentido Plano Piloto-Lago Sul, o piso está desnivelado e com sinais de que está perdendo uma camada de asfalto. Pequenos buracos também já podem ser vistos na pista. Para verificar o

problema, técnicos da Novacap farão uma vistoria no local.

Nem a iluminação da ponte escapa das queixas. “Ela fica acesa durante o dia. É muito desperdício”, reclama a vendedora Maria da Silva Monteiro, 41. A CEB informa que não se trata de mau uso de energia elétrica. Funcionários da empresa ainda estão testando a iluminação.

O auxiliar de escritório Ilan reclama também de um erro de grafia numa das placas de sinalização, na entrada da QI/QL 26 do



Lago Sul. Como passa duas vezes por semana pelo local, ele não se conforma em ver *Setor Central* escrito como *Setor Cenrtal*. A assessoria de imprensa da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras informa que a reivindicação de Ilan será atendida. Até amanhã, a placa será consertada.

FECHAMENTO

A discussão sobre o fechamento da ponte JK aos domingos e feriados continua movimentando a comuni-

dade do Lago Sul. Até o início da noite de ontem, uma enquete no site www.prefeitalago-sul.com.br apontava que 90% dos moradores que acessaram o site são contra a idéia de transformar as pistas numa área de lazer. Cerca de 150 internautas votaram até agora.

De acordo com a prefeita comunitária do Lago Sul, Edlamar Batista, a maior parte tem se mostrado contra porque não considera a ponte como um local de diversão. “Ela foi construída para melhorar o tráfego. Daqui a pouco, vai ter gente praticando rappel lá. Para esculhambar de vez, falta só criar um piscinão, como o de Ramos (RJ) e o do Lago Norte”, critica.

A administradora regional do Lago Sul, Natanry Ludovico Osório, afirma que a comunidade do bairro está equivocada. “Tudo que é novo é polêmico, mas queria deixar claro que não vamos transformar a ponte em uma extensão do Eixão do Lazer. Estamos propondo fechar um dos lados apenas para ciclistas, pedestres e atletas”, defende Natanry.